



ESTUDO QUÍMICO E BIOLÓGICO DAS PARTES AÉREAS DE *Eugenia pyriformis* (Myrtaceae).

Rhianna V. Maciel^{1,2}, Giuliana M. V. Tramontin^{1,2}, Valdir Cechinel Filho^{1,2,3}, Luiz Carlos Klein-Junior^{1,2,3}, Alexandre Bella Cruz^{1,2,3}, Rivaldo Niero^{1,2,3}

¹Curso de farmácia, ²Núcleo de Investigações Químico-Farmacêuticas (NIQFAR),
³Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF). Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil, CEP: 88302-901

*rhiannavmaciel@gmail.com

INTRODUÇÃO

E. pyriformis, popularmente conhecida como Uvaia ou Uvaieira, é encontrada nas regiões de Mata Atlântica. É rica em compostos fenólicos, triterpenos, taninos, entre outros, porém com poucos estudos presentes na literatura (Souza J. H. de et al. 2020 Iran J. Pharm. Res.). Este trabalho teve o objetivo de produzir extratos e frações das partes aéreas e subsequente avaliação da atividade anticolinesterásica e anti *Helicobacter pylori*.

MATERIAIS E MÉTODOS

As partes aéreas (1945g) devidamente cadastradas no SisGen sob número A90C56D, foram extraídas com metanol a frio. O extrato resultante foi, posteriormente, fracionado por partição líquido-líquido com solventes de diferentes polaridades, obtendo-se as frações de Hexano, Diclorometano e Acetato de Etila. O estudo da atividade anticolinesterásica foi realizado através do método de Ellman e a atividade anti *H. pylori* por meio de determinação de Concentração Inibitória Mínima (MIC).

RESULTADOS

A obtenção dos extratos para análise rendeu 80,78g de extrato bruto, 33,47g da fração hexano, 2,12g da fração diclorometano e 7,72g da fração acetato de etila. Para análise do percentual de inibição da acetilcolinesterase, foram utilizados em

forma comparativa as 4 amostras em concentração de 200 µg/mL (extrato bruto e as frações), sendo alcançado 71% de inibição pela fração diclorometano, 66% pela hexano, 62% extrato bruto e 40% com acetato de etila. Em relação a atividade anti *H. pylori*, a fração mais ativa foi a de diclorometano, apresentando um valor de MIC < 31,25 µg/mL. As demais frações não apresentaram inibição significativa, com valores de MIC maior de 4000 µg/mL.

CONCLUSÃO

Os resultados indicam a fração diclorometano como mais bioativa na inibição da acetilcolinesterase e *H. pylori*. Tais resultados direcionam para a investigação do perfil químico da fração a fim de descobrir o responsável por tal atividade e por consequência buscar isolar o composto promissor para mais estudos.

AGRADECIMENTOS

CNPq, FAPESC, UNIVALI

REFERÊNCIAS

Souza, J. H. de et al. Leishmanicidal, trypanocidal and antioxidant activity of amyrrin-rich extracts from *Eugenia pyriformis* Cambess. Iran. J. Pharm. Res., v. 19, n. 4, p. 343-353, 2020. DOI: 10.22037/ijpr.2020.113368.14258.

